

1 Ata da 12ª reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas -  
2 UNIFAL-MG, no dia 17 de dezembro de 2010. No dia dezessete de dezembro de 2010, às 08  
3 horas, reuniram-se no Auditório Leão de Faria, sob a presidência do Prof. Paulo Márcio de Faria e  
4 Silva, os seguintes conselheiros: Prof. Adir Araújo, Prof. Amon Serio Vieira, Profa. Maria Betânia  
5 Tinti de Andrade, Prof. Mânio de Carvalho Tibúrcio, Prof. Eloésio Paulo dos Reis, Profa. Francisca  
6 Isabel Ruela, Profa. Denise Hollanda Iunes, Prof. Wagner Costa Rossi Júnior, Profa. Magali  
7 Benjamim de Araújo, Prof. Daniel Juliano Pamplona da Silva, Profa. Lira Celeste Alves, Profa.  
8 Fernanda Borges de Araújo Paula, Prof. Ítalo Oscar Riccardi León, Profa. Cristina Garcia Lopes,  
9 Prof. Marcos Vinícius Rodrigues, Profa. Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa, Prof. Cláudio Antônio  
10 de Andrade Lima, os representantes dos Técnico-Administrativos em Educação, Sr. Lucas Cezar  
11 Mendonça, Sr. Marco Aurélio Sanches, Sr. Nilson Pereira Gomes e Sr. Sérgio Andrade Borges; e  
12 os representantes discentes Bruno Eliezer Melo Martins e Gustavo Prione Cavalcante. Convidado  
13 para participar desta reunião, o Prof. Tomás Dias Sant`Ana, Pró-Reitor de Planejamento,  
14 Orçamento e Desenvolvimento Institucional. Esta reunião foi convocada para tratar dos seguintes  
15 assuntos: **a) Processo nº 23087.006592/2010-46** - Pré-adesão ao Consórcio de Universidades  
16 Federais do Sul/Sudeste de Minas Gerais. O Prof. Paulo de Faria e Silva disse que ao manifestar o  
17 interesse da UNIFAL-MG, demonstra que aspiramos continuar discutindo sobre o Consórcio. Prof.  
18 Adir Araújo disse que em reunião departamental sugeriram que fosse feito um seminário para  
19 debates do assunto. O conselheiro Sérgio Andrade Borges manifestou-se e disse que seu voto é  
20 favorável, mas concorda com o Prof. Adir Araújo quanto ao Seminário. Prof. Ítalo Oscar Riccardi  
21 León expôs que as discussões sobre o assunto começaram muito antes da nossa ratificação e se não  
22 ratificarmos, não estaríamos mais participando e colaborando com os debates. O conselheiro Nilson  
23 Pereira Gomes também manifestou-se a favor do Seminário. O conselheiro Lucas Cezar Mendonça  
24 disse que está claro na redação que há apenas o interesse da UNIFAL-MG, em continuar discutido  
25 sobre o assunto “Consórcio”. O Consuni decidiu, por unanimidade, ratificar o interesse da  
26 UNIFAL-MG em fazer parte do Consórcio de Universidades Federais do Sul/Sudeste de Minas  
27 Gerais, pela Resolução 26/2010. **b) Processo nº 23087.006331/2010-26** – Plano de Metas da  
28 UNIFAL-MG - Exercício 2011 - O Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento  
29 Institucional, Prof. Tomás Dias Sant`Ana fez a apresentação do Plano de Metas. O conselheiro  
30 Gustavo Prione Cavalcante perguntou se a Assistência Estudantil não teve alteração. O Prof. Paulo  
31 Márcio de Faria e Silva respondeu que houve uma pequena alteração em termo de valores. Esta é a  
32 proposta que o Ministério da Educação - MEC fez para a Assistência Estudantil. Prof. Eloésio  
33 Paulo dos Reis perguntou, como foi calculado o número de vagas ofertadas constante da tabela nº  
34 26? Pois o Curso de Letras não foi consultado. O conselheiro Lucas Cezar Mendonça respondeu

35 que o Curso de Letras foi lançado conforme consta no Projeto REUNI. Enfatizou dizendo que o  
36 número de alunos está de forma acumulada. O Consuni decidiu, por unanimidade, aprovar o Plano  
37 de Metas Institucional da UNIFAL-MG, para o Exercício 2011, pela Resolução nº 27/2010. c)  
38 **Processo nº 23087.006561/2010-95** – Proposta do Modelo de Alocação de Recursos  
39 Orçamentários. O Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional fez a  
40 apresentação da proposta. Disse que a Pró-Reitoria está propondo critérios de alocação, mas não  
41 será uma proposta definitiva, a cada ano pode ser revisto estes critérios. Enfatizou que, se for  
42 aprovado, será o modelo de alocação e poderá ser novamente analisado. O Presidente do Conselho  
43 disse que quanto aos recursos vinculados, mesmo que a Administração de IES queira usufruir não é  
44 permitido. Profa. Maria Betânia Tinti de Andrade perguntou se o Curso de Fisioterapia está inserido  
45 na Escola de Enfermagem. O Pró-Reitor respondeu que sim, e que, os alunos são contabilizados na  
46 proporção das aulas dadas na Unidade. Profa. Maria Betânia Tinti de Andrade perguntou se foi feito  
47 um levantamento dos gastos anuais dos departamentos. O Pró-Reitor respondeu que sim. O  
48 levantamento foi dos exercícios de 2009 e 2010. O ano de 2010 é melhor detalhado. Profa. Magali  
49 Benjamim de Araújo disse que a matriz de pontuação foi elaborada em cima do aluno de graduação.  
50 E os alunos da pós-graduação? O Pró-Reitor respondeu que no modelo do MEC 80% refere-se  
51 aluno-equivalente, e 20% a componente pesquisa, em que 15% também é aluno-equivalente, mas,  
52 no modelo aplicado na UNIFAL-MG foi considerado somente aluno-equivalente de graduação. A  
53 Profa. Magali Benjamim de Araújo comentou que algumas Unidades geram recursos. Como ficará  
54 a aplicação destes recursos gerados pelas Unidades? O Prof. Tomás Dias Sant'Ana respondeu que  
55 os recursos gerados pelas unidades serão usados pelas mesmas. O Prof. Eloésio Paulo dos Reis  
56 parabenizou o Pró-Reitor pela clareza na apresentação do modelo, manifestou seu voto favorável e  
57 perguntou: quando o Ministério da Educação - MEC envia recursos, são 80% ou 100% para o aluno  
58 equivalente? O Presidente do Conselho respondeu que os recursos da Matriz Orçamentária do  
59 MEC consideram 80% para o aluno-equivalente e 20% para componente de pesquisa que é  
60 composta em 15% por aluno-equivalente. O Prof. Daniel Juliano Pamplona da Silva parabenizou o  
61 Pró-Reitor e pediu que sejam revistas as fórmulas, pois, estão divergentes, mas já as apontou e irá  
62 repassá-las à Pró-Reitoria. O Prof. Cláudio Antônio de Andrade Lima parabenizou a equipe pela  
63 iniciativa e desempenho na apresentação. Disse que foi bem explanada a distribuição dos recursos  
64 gastos. Quanto aos fatores de pesos precisam ser revistos. E os pontos de quanto se gastam nas  
65 Unidades precisam ser melhor trabalhadas, assim como os critérios de condenação. Sugeriu que a  
66 Pró-Reitoria faça reuniões com as Unidades para que não haja falhas nos pontos e em relação aos  
67 pesos. Disse ainda que, tem receio da aprovação, precipitada, dessa proposta, sem o refino. O Prof.  
68 Paulo Márcio de Faria e Silva disse que é difícil analisar as especificidades de cada curso. Prof.

69 Cláudio Antônio de Andrade Lima enfatizou que conhecendo o histórico podemos refinar os dados.  
70 Existem particularidades que precisam ser discutidas. O Pró-Reitor agradeceu as manifestações e  
71 elogios, mas discordou que historicamente temos dados tão finos e precisos. A maioria dos Cursos e  
72 Unidades são recentes. O Presidente do Conselho disse que a partir da existência do modelo  
73 poderemos discutir, por meio de comissões, as particularidades de cada Unidade, então, o modelo  
74 passa ser aprofundado. Quanto a Reserva Técnica, se é alto no primeiro momento, após análise,  
75 pode diminuir. O servidor Nilson Pereira Gomes parabenizou o Pró-Reitor e disse que os gastos  
76 com servidores são pagos pela União. E os gastos com a terceirização são pagos pela UNIFAL-  
77 MG? O Prof. Tomás Dias Sant`Ana respondeu que sim, aproximadamente 60% (sessenta por  
78 cento) do orçamento de custeio. O acadêmico Bruno Eliezer Melo Martins perguntou que quando  
79 acabar o recurso da Unidade o que ela deverá fazer? Como será a fiscalização? O Pró-Reitor  
80 respondeu que o processo de compras continua o mesmo. Atualmente a Unidade faz o pedido de  
81 compra para ser executado, se aprovado o modelo a Unidade vai executar a sua compra. O  
82 acadêmico perguntou se é possível acompanhar os gastos da Unidade. O Pró-Reitor respondeu que  
83 sim, com a informatização é possível. Profa. Lira Celeste Alves parabenizou a Reitoria e a Pró-  
84 Reitoria pela proposta. E disse que concorda com o Prof. Cláudio Antônio de Andrade Lima que,  
85 alguns pontos precisam ser refinados, mas precisamos ter um ponto de partida para começarmos os  
86 trabalhos. A Profa. Lira Celeste Alves manifestou favorável pela aprovação do modelo. Prof. Adir  
87 Araújo parabenizou os envolvidos na criação do modelo, e concordou com a Profa. Lira Celeste  
88 Alves. Disse que temos que aprimorar fazer uma análise na questão dos pesos, mas dentro da  
89 realidade desta Instituição. Prof. Cláudio Antônio de Andrade Lima disse que o documento não cita  
90 quanto ficará de Reserva Técnica. Sugeriu que o Conselho espere pelo início do próximo semestre,  
91 para que seja apresentado as bases e verificado alguns pontos possam votar. O Pró-Reitor disse que  
92 o documento é um modelo, não implica que será mantido em 2012, 2013 e assim por diante. O  
93 modelo poderá ser revisto e adequado a novas situações. Profa. Francisca Isabel Ruela disse que  
94 não temos registros de quanto as Unidades gastam ou gastaram com recursos. Sendo assim, não  
95 temos o que discutir com as mesmas. Nunca foi solicitado que esses dados fossem arquivados para  
96 consulta. Profa. Maria Betânia Tinti de Andrade disse que é preciso conscientização quanto aos  
97 gastos com energia. Há exageros nesta questão. Prof. Mânio de Carvalho Tibúrcio propôs que seja  
98 feita uma reunião somente para votar a Alocação de Recursos e manifestou favorável pela sua  
99 aprovação. O acadêmico Gustavo Prione Cavalcante disse que os discentes estarão em férias, sendo  
100 assim, não terá participação discente na reunião. O Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva disse que  
101 tendo quórum a reunião ocorre. Prof. Mânio de Carvalho Tibúrcio sugeriu que na próxima reunião  
102 não se discuta o assunto, pois acha que os pontos foram explanados de forma clara, e que se

103 coloque em votação. Com a saída de alguns membros o assunto “Proposta do Modelo de Alocação  
104 de Recursos Orçamentários”, não foi votado por não haver quórum. Os professores Wagner Costa  
105 Rossi Júnior, Adir Araújo e Maria Betânia Tinti de Andrade, manifestaram que gostariam que fosse  
106 registrado seus descontentamentos quanto à saída dos professores representantes do Instituto de  
107 Ciência e Tecnologia, do *Campus* Avançado de Poços de Caldas. Disseram que faltou respeito por  
108 parte dos docentes, pois após 03 horas de reunião e exaustivas discussões sobre o assunto, quando o  
109 assunto seria colocado em votação os docentes ausentaram-se. Esta reunião encerrou-se às  
110 11h15min. Os demais assuntos em pauta serão analisados na próxima reunião. Nada mais a  
111 registrar, lavrou-se a presente ata que segue assinada:

112 Presentes:

113 Paulo Márcio de Faria e Silva:

114 Adir Araújo:

115 Amon Serio Vieira:

116 Bruno Eliezer Melo Martins:

117 Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa:

118 Cláudio Antônio de Andrade Lima:

119 Cristina Garcia Lopes:

120 Daniel Juliano Pamplona da Silva:

121 Denise Hollanda Iunes:

122 Eloésio Paulo dos Reis:

123 Fernanda Borges de Araújo Paula:

124 Francisca Isabel Ruela:

125 Gustavo Prione Cavalcante:

126 Ítalo Oscar Riccardi León:

127 Lira Celeste Alves:

128 Lucas Cezar Mendonça:

129 Magali Benjamim de Araújo:

130 Mânio de Carvalho Tibúrcio:

131 Marco Aurélio Sanches:

132 Marcos Vinícius Rodrigues:

133 Maria Betânia Tinti de Andrade:

134 Nilson Pereira Gomes:

135 Sérgio Andrade Borges:

136 Wagner Costa Rossi Júnior: